

Mais espaços de convivência

Com a expansão do câmpus e um número crescente de estudantes e servidores, a UFLA se prepara para o futuro. Na antiga área da Cantina Central, está sendo construído o Centro de Convivência, com mais opções para a comunidade acadêmica e atendimento em horário ampliado.

págs. 14, 15, 16 e 17

Novos cursos renovam a energia do câmpus

PÁGS. 4 E 5

Rumo a um novo patamar de integração global

PÁGS. 10 E 11

Mais saúde para a comunidade acadêmica

PÁGS. 20 E 21

Atividades do Bi Moreira e MHN transcendem suas paredes e levam ciência e cultura à sociedade

PÁGS. 26 E 27

Prontos para a maturidade acadêmica

Em 2015, completam-se 21 anos desde a transformação da ESAL em Universidade Federal de Lavras (UFLA). Não apenas estamos crescendo, como também tem sido exigido muito profissionalismo para seguirmos avançando rumo à dimensão universitária. Afinal, crescer com qualidade não é uma tarefa fácil. Mais confortável seria acomodar-se com as conquistas já consagradas, em vez de aventurar-se para ampliar nossos limites, galgar outros espaços, novas experiências.

Mas o crescimento é inerente às instituições de renome, assim como aos seres humanos. Quando somos desafiados a novas conquistas, saímos da inércia rumo a um novo patamar de excelência. Com a UFLA não tem sido diferente. Cresce com uma velocidade adolescente, buscando agarrar-se em princípios que a honraram por mais de um século de existência.

E, nesse processo, certamente haverá momentos em que o antigo não consegue suportar tanta novidade, o crescimento de uma comunidade acadêmica cada vez mais diversa e uma sociedade cada vez mais exigente. A transformação, às vezes lenta, traz um pouco de transtornos momentâneos. Mas, ao final, reconhecemos que era necessário lançar-se a projetos ousados, para permitir a real evolução.

Assim, a UFLA segue reestruturando o modelo de gestão, amparada em algumas vertentes estratégicas: o oferecimento de novas alternativas de formação qualificada na graduação; a internacionalização das ações acadêmicas seguindo as tendências globais de interação e compartilhamento; a busca incessante pela inovação de produtos e processos que rendam maior qualidade de vida a todas as pessoas; o incentivo para experiências de cultura e arte; o oferecimento de novas áreas de convivência, buscando aliar educação, ciência e qualidade de vida, sempre com respeito ao ambiente e às necessárias adequações para sua sustentabilidade.

Mas, sobretudo, a razão maior de todo o investimento, de toda a luta, de cada projeto e ação, é a valorização das pessoas que compõem esta comunidade acadêmica, para que tenham amor e saibam compartilhar às novas gerações o orgulho de fazer parte desta história. Estudantes, técnicos administrativos e professores, todos juntos, em defesa do bem comum: a forte marca UFLA!

Cibele Aguiar
Editora



"Leonardo da Vinci: Maravilhas Mecânicas" segue em exposição no Museu Bi Moreira, no Câmpus Histórico da UFLA, até o dia 29 de maio. Pela primeira vez em Lavras, a mostra itinerante simbolizada pelos quatro elementos da natureza (ar, água, fogo e terra) está com ampla repercussão na cidade. A mostra apresenta os inventos de Leonardo da Vinci por meio de maquetes, juntamente com seus respectivos esboços e desenhos, como o conceito do helicóptero e da ponte giratória. A exposição é gratuita, com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas. Visitas escolares podem ser agendadas pelo telefone (35) 3829-1205.



Caminhando, correndo ou pedalando, a população de Lavras e região dá movimento às avenidas do câmpus da UFLA. Desde o primeiro semestre de 2014, a Avenida Norte, localizada atrás do Restaurante Universitário (RU), fica interditada ao trânsito de veículos no período noturno dos dias de semana e durante os fins de semana. A medida objetiva deixar o local à disposição para a prática de exercícios, mas é necessária a atenção de pedestres e motoristas ao circular pelo trecho. Horários de interdição para a práticas de exercícios – Avenida Norte: sábados – das 13h às 21h; domingos – das 6h às 21h e segunda a sexta-feira – 18h às 21h.



O semestre letivo começa com um compromisso importante para os servidores da UFLA: a realização de exames periódicos. A equipe da PRGDP e da Praec trabalharão em conjunto para garantir a estrutura necessária à realização dos exames, que são parte da política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal. O tema aparece no artigo 206-A da Lei 8.112/1990.

Direção Executiva | Reitor: José Roberto Soares Scolforo | Vice-Reitora: Édila Vilela de Resende Von Pinho | Chefe de Gabinete: Ana Carla Marques Pinheiro | Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários: João Almir Oliveira | Pró-Reitor de Extensão e Cultura: José Roberto Pereira | Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas: Valéria da Glória Pereira Brito | Pró-Reitora de Graduação: Soraya Alvarenga Botelho | Pró-Reitor de Pesquisa: José Maria de Lima | Pró-Reitora de Planejamento e Gestão: Patrícia Maria Silva | Pró-Reitor de Pós-Graduação: Alcides Moino Junior
JORNAL UFLA • ANO 21 • Nº 99 • MARÇO/ABRIL - 2015
Assessor de Comunicação Social: Élberis Pereira Botrel | Coordenadora Geral de Imprensa: Cibele Aguiar | Editora: Cibele Aguiar (MTB 06097-MG) | Jornalistas: Mateus Lima da Silva e Ana Eliza Alvim | Bolsistas: Amanda Castro, Camila Caetano e Leonardo Assad | Planejamento Gráfico e diagramação: Helder Tobias | Revisão de textos: Paulo Roberto Ribeiro | Tiragem: 3.000 exemplares | Impressão: Excelsior Gráfica e Editora | Endereço: Campus da Ufla - Caixa Postal 3037, CEP 37200-000, Lavras MG | Telefax: (35) 3829.1104 | E-mail: ascom@ascom.ufla.br | Site: ufla.br/ascom É permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.

expediente

UFLA mais uma vez em destaque

Universidade é a 26ª universidade mais sustentável do mundo, segundo ranking internacional de sustentabilidade

Anualmente, é divulgado um ranking internacional – UI GreenMetric World University Ranking – que sinaliza os esforços em sustentabilidade e gestão ambiental das instituições de ensino superior em todo o mundo. No ranking 2014, divulgado pela Universitas Indonesia, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) está na 26ª posição geral e na primeira do País, colocando a bandeira do Brasil no seleto grupo das universidades mais sustentáveis.

Pelo terceiro ano consecutivo, a UFLA conquistou o primeiro lugar entre as instituições de ensino superior brasileiras. Na edição de 2013, ocupava a 42ª colocação em todo o mundo – e melhor pontuação em praticamente todos os quesitos. Comparado a 2012, quando a UFLA ocupou a 70ª posição geral no mundo, o salto no ranking internacional foi ainda mais significativo.

Considerando a classificação por "Instituições de Ensino Superior Especializado" (Specialized Higher Education Institution), a UFLA figura como a 14ª no mundo.

A avaliação segue seis critérios principais: estrutura do câmpus e áreas verdes, consumo de energia, gestão de resíduos, uso e tratamento de água, políticas sobre transportes e atividades acadêmicas relacionadas ao meio ambiente.

A pontuação da UFLA é particularmente alta nos quesitos Uso e Tratamento de Água, em que a Univer-

sidade conquistou a pontuação máxima (1000) e Gestão de Resíduos, com a segunda maior pontuação (1725). Outro destaque foi o expressivo aumento no quesito "Atividades acadêmicas relacionadas ao meio ambiente", com a segunda colocação no mundo (996).

Orgulho UFLA

PARA o reitor, professor José Roberto Scolforo, a posição no ranking 2014 consolida a imagem da Universidade como uma das instituições mais preocupadas e atuantes no que tange à gestão ambiental. Fato a ser comemorado, já que a sustentabilidade está aliada a um processo de franca expansão. **"O mais importante é que estamos ensinando aos nossos estudantes o valor do crescimento sustentável, contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com a preservação ambiental, por meio de diversas ações que podem ser vivenciadas na própria universidade. Este é o resultado de um esforço coletivo, que envolve toda a comunidade acadêmica"**, reforça.



Prof. Scolforo acompanhando os primeiros plantios no Programa de Reflorestamento, com a participação de estudantes



Ambientalmente correta

As ações que destacam a UFLA no ranking internacional integram o Plano Ambiental e Estruturante, que vem sendo implementado na UFLA desde 2009. Entre elas, a estruturação das bacias de drenagem; o reflorestamento de áreas estratégicas e medidas de preservação das nascentes. Nos primeiros meses de 2015, a equipe da Universidade está completando um grande desafio, com o plantio de 30 mil mudas de 53 espécies nativas e frutíferas. Com essa nova fase, somam-se 90 mil mudas plantadas no câmpus da UFLA.

Novos cursos renovam a energia do câmpus



Engenharias, Medicina e Pedagogia são novas alternativas de graduação

O mês de março de 2015 será histórico. Ele será lembrado como o ano em que teve início o curso de Medicina. Uma antiga demanda da sociedade de Lavras, que deposita no curso a esperança de fortalecer a área de saúde, além de contribuir para o desenvolvimento do município e região. Para a UFLA, o curso representa mais um passo da instituição rumo à dimensão universitária. Chega para fortalecer a área de Ciências da Saúde, contribuindo para destacar ainda mais a Universidade no cenário nacional.

O curso de Medicina integra o plano de expansão da Universidade, que inclui o curso de Pedagogia, modalidade presencial, além de quatro novos cursos de engenharia, já ofertados desde o segundo semestre

de 2014: Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Química e Engenharia de Materiais.

Todos os novos cursos passam por um criterioso processo para a sua implantação, pautado na cons-

tante busca da excelência acadêmica, com atenção às condições do processo ensino-aprendizagem, disponibilidade de infraestrutura, equipamentos adequados e gestão democrática e colegiada.

Medicina UFLA e o acolhimento do município e região

O CURSO de Medicina tem início com o julgamento positivo da Comissão Especial de Avaliação de Escolas Médicas do Ministério da Educação (Ceaem – MEC).

Entre os pontos analisados por essa comissão, está o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em sinergia com as políticas do MEC, que prioriza a atenção básica e o atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Já no primeiro ingresso, o curso foi o mais concorrido da Instituição, com uma relação de 123 candidatos por vaga, quando avaliada a ampla concorrência. A nota de corte do Enem também foi a maior entre os cursos da UFLA: 790,64.

A primeira turma contará com uma ampla rede de apoio, voltada para a adequada formação e vivência na rede municipal de saúde.

O Acordo de Cooperação com a Prefeitura Municipal prevê a participação de estudantes em todas as unidades de saúde, como a URPA, ambulatórios e unidades básicas de saúde. Além disso, já foram firmadas parcerias com quatro hospitais de Lavras e região: Santa Casa de Misericórdia de Lavras, Vaz Monteiro, Hospital de Ribeirão Vermelho e Santa Casa de Nepomuceno.

De acordo com o professor Luciano José Pereira, presidente da Comissão de Implantação do Curso de Medicina e chefe do De-

partamento de Ciências da Saúde (DSA), o projeto pedagógico é inovador ao propor metodologias ativas de aprendizagem, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (2014). Além disso, foi construído coletivamente por uma comissão multidisciplinar, composta por professores da UFLA que atuam na área de saúde humana, com a contribuição de médicos e profissionais ligados à Associação Médica de Lavras, Conselho Regional de Medicina e seção Lavras, Se-

cretaria Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Saúde, Centro Universitário de Lavras – Unilavras, além da avaliação Ad Hoc de médicos de Lavras, de outras universidades e representantes da Ceaem – MEC.

Para o início do curso, 10 docentes estão em processo de contratação, seis vagas são exclusivamente para médicos e outras três vagas para doutores em diferentes áreas da saúde. Ao longo de 2015 e 2016, o MEC deverá disponibilizar vagas para a contratação de 60 professores, além de técnicos administrativos.

Engenharias: faça a opção ao longo do curso

No SEGUNDO semestre de 2014, tiveram início quatro cursos de Engenharia na UFLA (Civil, de Materiais, Mecânica e Química), com uma novidade: a Área Básica de Ingresso (ABI - Engenharia), com 200 vagas disponíveis. Ao longo do curso, o aluno escolherá em qual das engenharias deseja se formar. No final do

primeiro período letivo, o estudante sinaliza o curso de sua preferência e passa a seguir a grade curricular de referência.

Serão oferecidas pelo menos 50 vagas semestrais nas atividades curriculares de cada curso. No caso de haver procura superior à oferta, a prioridade das vagas será definida em fun-

ção do curso escolhido e do Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA). Ao ingressar na UFLA, o estudante da ABI – Engenharias é acompanhado por um professor tutor, responsável por orientá-lo a respeito das alternativas curriculares, além de ajudá-lo a superar os desafios acadêmicos para uma formação qualificada.

Para a formação qualificada de professores

MANTENDO o efetivo compromisso social para a formação de educadores, para atuarem não apenas na Educação Básica, mas também em outras instâncias educativas, a UFLA oferece, a partir de março de 2015, mais um curso de licenciatura – Licenciatura Plena em Pedagogia, modalidade presencial, no período noturno.

Na avaliação do reitor, professor José Roberto Scolforo, a ampliação da oferta de cursos, sobretudo ligados à área da formação docente, é uma necessidade premente nos dias atuais. “A criação do curso de Pedagogia reforça o compromisso da UFLA de promover e propiciar a educação e a for-

mação de profissional de qualidade, com o intuito de atender às demandas da

sociedade e oferecer mais alternativas para a região”, enfatiza.

Democratização do acesso à universidade

A PARTIR de 2003, com o oferecimento do primeiro curso de licenciatura, a UFLA assumiu definitivamente o papel social de formação de professores para a Educação Básica, necessidade premente da sociedade brasileira. Foram criados os cursos de licenciatura em Química, Física, Matemática, Educação Física, Filosofia, Letras Português/Inglês e Ciências Biológicas.

Para ampliar ainda mais o acesso de estudantes aos cursos de graduação, a UFLA passou a ofertar, a partir de 2011, os cursos de licenciaturas em Letras-Português, Letras-Inglês, Filosofia e Pedagogia, na modalidade a distância, atendendo a mais de 1000 estudantes, em oito polos de apoio presencial: Cambuí, Itamonte, Confins, Ilicínea, Governador Valadares, Jaboticatubas, Sete Lagoas e Lavras.

Infraestrutura para abrigar novos cursos e apoiar cursos históricos

O câmpus da Universidade passa por nova expansão para acolher os novos cursos. Ao mesmo tempo, uma grande força-tarefa inclui a construção, reforma e adequações para os cursos históricos de graduação e pós-graduação. Ao todo, são 47 obras em andamento, contribuindo direta e indiretamente para a qualidade do ensino, pesquisa e extensão. Entre eles, um novo prédio vinculado ao Departamento de Química, para apoio aos diferentes cursos da Universidade que têm as disciplinas de química no currículo.

Além disso, existem obras nos departamentos de Agricultura, Zootecnia, Ciências Florestais, Ciências Biológicas, Fitopatologia, Entomologia, Educação Física e Medicina Veterinária, além de diversas obras de estruturação que beneficiam todo o câmpus.

Especificamente para os novos cursos, estão sendo construídos dois Pavilhões de Aula, na Avenida Norte, e próximo ao Hospital Veterinário. O andar térreo do Centro de Eventos, também será destinado ao uso compartilhado dos cursos de graduação e pós-graduação.



Construção do Complexo das Engenharias – primeiro prédio abrigará salas e apoio e laboratórios para novos cursos



Perspectiva do prédio que abrigará o Departamento de Ciências da Saúde e o curso de Medicina



Acervo da Biblioteca Universitária já inclui obras de referência para novos cursos

Estão previstas reformas de ampliação no Restaurante e na Biblioteca Universitária.

O Complexo das Engenharias também integra o projeto de expansão, com previsão de finalizar o primeiro prédio, em construção na Avenida Sul, ainda em 2015. Já na Avenida Norte, outro prédio encontra-se em construção para apoiar os cursos de Engenharia, na área de Geologia, curso que se encontra entre as próximas metas da Instituição.

Para abrigar o Departamento de Ciências da Saúde (DAS), está prevista a

construção de dois prédios, com área total de 4770 m², localizado na Avenida Norte, na Portaria das Goiabas. O prédio principal terá três pavimentos, com previsão para setor administrativo, salas de estudo em grupo, salas de mentoria, salas de integração, auditório, laboratórios e Centro de Simulação Realística. Em prédio anexo, serão construídos o Laboratório de Anatomia e o Laboratório de Técnica Cirúrgica. Neste primeiro ano, já foram investidos cerca de cinco milhões de reais em equipamentos.

Biblioteca Universitária está preparada para novos cursos

COM CERCA de 300 mil exemplares, entre livros, dissertações, teses e outras publicações, a Biblioteca Universitária está preparada para atender aos novos cursos de graduação. Ao todo, serão mais 3804 exemplares para os cursos de Medicina, Engenharias e Pedagogia. Nos últimos três anos, a Biblioteca adquiriu mais de 33 mil volumes.

O acervo do curso de Medicina, para os três primeiros períodos, já está à disposição dos estudantes, com 95 títulos e 958 exemplares. Para os cursos de Engenharia, a Biblioteca já conta com 173 títulos e 2414 exemplares.

Inova também ao oferecer ao usuário o serviço de autodevolução. Graças ao sistema de identificação do acervo, por meio de Radiofrequência (Radio Frequency Identification – RFID), o usuário passa a ter autonomia para processar o empréstimo e a devolução dos exemplares, com mais agilidade e segurança do acervo.

Quase 400 servidores ingressaram na UFLA em três anos

Ana Eliza Alvim

cançado nos últimos anos.

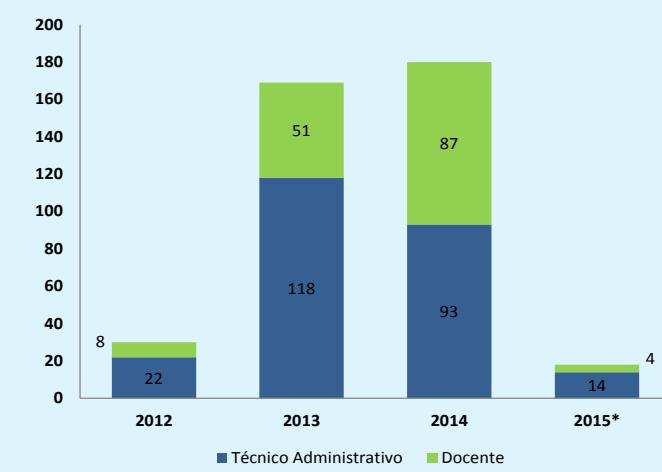
Depois de um período, entre 1996 e 2007, em que o número de técnicos administrativos na UFLA só diminuiu, vem ocorrendo a retomada de investimento no quadro. Em 1995 eram 431 técnicos. O quantitativo chegou a baixar para 347 em 2007, em decorrência de aposentadorias, exonerações e redistribuições. Com outras vagas já disponíveis e concursos em andamento, cerca de 40 professores ainda devem passar a fazer parte da instituição neste semestre letivo. O quantitativo poderá se elevar com a autorização de novas vagas. Em fevereiro, por exemplo, a direção executiva anunciou a conquista de mais 20 vagas (16 técnicos administrativos e 4 professores).

O diretor de Desenvolvimento de Pessoas, Georges Francisco Villela Zouein, diz que, mesmo com o crescimento contínuo do quadro, a carência de profissionais ainda é grande e tem demandado esforços da Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP) e da Reitoria nas negociações com Ministério da Educação (MEC). O trabalho é pela demonstração da necessidade de novas vagas, especialmente no que se refere aos técnicos administrativos. “A Universidade experimenta um grande desenvolvimento e a demanda por profissionais tem sido crescente”. Zouein lembra que o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) teve papel importante no acréscimo al-

comunidade e a universidade, pois as ações de expansão têm como consequência a democratização do acesso e a qualidade da educação superior, repercutindo nos processos político-culturais da sociedade”, avalia.

Com o objetivo de subsidiar a busca pelas vagas que ainda são necessárias, será formada uma comissão para fazer o dimensionamento do corpo técnico-administrativo da Universidade. A avaliação da força de trabalho em cada setor e nos departamentos irá possibilitar a demonstração dos investimentos que a Universidade ainda requer na composição de seu quadro de pessoal. A comissão deverá ter a participação de membros da PRGDP, da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (Proplag), da Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação (DGTI), de representantes da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos (Cista) e do SindUFLA, além de docentes da área e outros servidores especialmente convidados.

Posses de servidores na UFLA de 2012 a 2015



* Os números de 2015 envolvem posses ocorridas até fevereiro.

Mentoria para calouros auxilia na adaptação à vida acadêmica

8

Para quem saiu do ensino médio, a chegada à vida universitária pode ser um desafio. A forma de organizar as atividades, as relações sociais e as normas da instituição são alguns dos pontos que podem levar os calouros a precisarem de apoio. Para colaborar nessa adaptação, foi lançado na Universidade Federal de Lavras (UFLA) o Programa de Mentoria para Calouros (ProMEC). Estudantes mais experientes atuam como mentores, auxiliando grupos de calouros durante os dois primeiros períodos letivos.

Os mentores agem sob a orientação de supervisores - professores da UFLA que se candidataram a essa função. A proposta é de que até dez calouros possam ser atendidos por um mentor, que deve se dedicar por 12 horas semanais às atividades do Programa. Os objetivos da iniciativa são ajudar a reduzir a retenção de estudantes nos primeiros períodos, diminuir a evasão,

motivar os novos estudantes a investir na vida universitária, melhorar o desempenho dos alunos e sua formação cidadã, assim como aumentar a cooperação acadêmica.

Entre as atividades realizadas por mentores e supervisores com os calouros, estão as conversas em grupo ou individuais; o monitoramento das dificuldades do estudante nas disciplinas; o acompanhamento na rotina de estudos; bem como o encaminhamento de estudantes para tutoria ou monitoria, se necessário. A pró-reitora de Graduação, professora Soraya Alvarenga Botelho, resume a importância do ProMEC: “é uma oportunidade para que os novos estudantes se integrem à comunidade universitária e tenham su-

cesso em seus objetivos, por isso queremos que os calouros participem efetivamente do Programa”.

De acordo com o coordenador de Programas e Projetos da Pró-Reitoria de Graduação (PRG), Diego Américo Ferreira, em julho de 2013 começaram a atuar os primeiros mentores aprovados em processo seletivo do ProMEC. Hoje, estão em atividade 29 mentores e 30 supervisores. As engenharias que compõem a Área Básica de Ingresso (ABI) e o curso de Medicina terão outra forma de suporte aos estudantes.

Os editais, pelos quais são selecionados tanto mentores quanto supervisores, são publicados no endereço www.prg.ufla.br/site/editais/.

O ProMEC integra o Programa Institucional de Bolsas (PIB/UFLA), lançado em 2013, quando os estudantes ganharam maior inserção acadêmica e passaram a ser valorizados como bolsistas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Atualmente, o PIB/UFLA oferece cerca de 1500 bolsas mensais.



Isabela Perobeli de Almeida Freitas - 7º período de Administração

DESENTE FEVEREIRO de 2014, Isabela atua como mentora, colaborando também na disciplina Introdução Acadêmica e Profissional. “Os calouros têm recorrido às nossas orientações pela Internet; criamos um grupo online para esse suporte”, diz. Isabela considera o ProMEC uma iniciativa importante. “Observamos que o novo estudante precisa de um suporte para se planejar, montar seu horário e se preparar de forma adequada para a fase final do curso”. O apoio vai além do meio aca-

dêmico. “Acho legal porque alguns calouros confiam na gente para tomar decisões pessoais, como escolher um curso de inglês na cidade ou definir seu local de moradia”. A supervisão do ProMEC na Administração é da professora Maria Cristina Angélico Mendonça. Para ela, os resultados das ações já aparecem. “Estamos na terceira turma de calouros e sentimos uma evolução. Com o tempo, os calouros encontrarão veteranos cada vez mais aptos a ajudá-los também”.



Letícia Tchmola - 10º período de Zootecnia

Na ZOOTECNIA, o primeiro contato dos mentores com os calouros ocorre na reunião inicial dos calouros com o coordenador do curso. Nesse momento, eles se apresentam e distribuem uma cartilha para orientar os novos estudantes. A mentora Letícia diz que as dificuldades dos calouros são com a organização do tempo e o envolvimento em atividades oferecidas pela Universidade. “Eles ainda demoram um pouco para pedir ajuda, mas com a nova metodologia de

abordagem que estamos planejando, acreditamos que vai melhorar”. Para ela, o Programa ainda está em fase de adaptação, mas tem gerado resultados. “Aqueles que procuram nossa ajuda têm boas oportunidades desde o primeiro período, participando de núcleos de estudo e se saindo bem nas disciplinas”.

A supervisão do ProMEC Zootecnia é dos professores Rony Antônio Ferreira e Maria das Graças Moura e Silva.



Paulo Henrique Arruda
Caloura
Administração

NA VISÃO DO CALOURA

Paulo Henrique Arruda foi um dos calouros do curso de Administração que já correu à mentoria. “A mentora deu instruções sobre como fazermos o trabalho de final de período; é um apoio importante, já que a rotina da Universidade é mais exigente se comparada à do Ensino Médio”. Além do ProMEC lembra que outras ações da UFLA colaboraram na adaptação do calouro. “Os professores

da Administração nos acolheram muito bem, numa relação de amizade mesmo; em outros setores da UFLA, fui atendido por servidores atenciosos; e o evento inicial de recepção de calouros também ajuda na adaptação – lá recebi um mapinha que usei o período todo”, exemplifica.

Blog do Calouro

PENSANDO no período de adaptação na Universidade, também foi criado o Blog do Calouro, um espaço on-line para o estudante conhecer mais sobre a UFLA e obter informações úteis à estadia em Lavras. O blog foi desenvolvido pela Assessoria de Comunicação (Ascom), com o apoio da Pró-Reitoria de Graduação (PRG). O endereço é: www.ufla.br/calouros.

No blog, o calouro encontrará informações a respeito de moradia, alimentação, transporte, saúde e contatos úteis na

cidade, bem como dados referentes às normas e condutas a serem observadas no cotidiano acadêmico: matrícula, documento de identificação, transporte interno, Sistema Integrado de Gestão (SIG), proibição do trote e trote solidário, entre outros.

O blog está em constante construção e aceita sugestões e opiniões, através do e-mail: ascom@ascom.ufla.br.

Ao ingressar na UFLA, todos os estudantes se veem diante de muitas dúvidas. Por meio deste espaço, tentamos reunir o máximo de informações úteis que servirão de suporte para guiar os neste momento tão importante de suas vidas”

Profa Soraya Alvarenga Botelho
Pró-reitora de Graduação

Rumo a um novo patamar de integração global

*Programa de
Internacionalização
reúne ações em quatro
eixos prioritários*

10

A origem da instituição de ensino, hoje UFLA, nasceu de um processo de internacionalização, quando missionários americanos aportaram em Lavras e lançaram a semente de uma escola diferenciada. Ao longo de sua trajetória, reuniu iniciativas pessoais e institucionais que contribuíram para uma formação quali-

ficada do corpo docente e no aumento das parcerias internacionais. Faltava a ela um programa de internacionalização capaz de conjugar, apoiar e multiplicar as ações individuais, garantindo resultados ainda mais estratégicos para elevar a visibilidade da Universidade.

Atualmente, a internacionalização da UFLA é

um ponto vital e prioritário que figura fortemente no planejamento da instituição. O Programa de Internacionalização reúne ações em desenvolvimento na Instituição e traça novas metas para os próximos 15 anos, visando a aumentar a competitividade acadêmica em diferentes eixos (Ambiente Educacional Bilíngue; Produção Científica e

Tecnológica Internacionada; Visibilidade Internacional e Cooperação Internacional). Cada um desses eixos prevê ações e metas específicas.

Entre as novidades apresentadas: a construção do Centro de Idiomas, contratação de professores de Inglês, oferta de cursos de verão para professores e técnicos na modalidade

intensiva; construção da “Casa de Hóspedes”, para professores e pesquisadores estrangeiros; implementação de um sistema de concessão de recursos para os laboratórios que receberem professores visitantes; apporte de vagas para professor visitante e para professores substitutos dos professores da UFLA em treinamento; o lançamento do Programa de Estímulo à Publicação em Periódicos de Alto Impacto Científico, que prevê benefícios para autores em periódicos classificados no sistema Qualis/capes como A1, A2 e B1 e estruturação do escritório virtual em Delaware (EUA) e Leuven (Bélgica), como base de apoio para o intercâmbio de estudantes e professores da UFLA.

Cooperação Internacional

ENTRE AS ações previstas no Programa, está em fase final de construção a “Casa de Hóspedes”, para professores e pesquisadores estrangeiros; a implementação de um sistema de concessão de recursos para pesquisa, como um grant, com crédito de R\$ 25.000,00 para cada laboratório da instituição que receber um professor visitante, além do fornecimento a cada docente visitante de uma bolsa para aluno de graduação oriundo de sua instituição.

Também haverá o estabelecimento de novos procedimentos para matrícula de alunos estrangeiros na UFLA e serão criados programas de dupla titulação.



Construção da Casa de Hóspedes, no câmpus histórico

Visibilidade Internacional

PARA A MELHORIA da visibilidade internacional, será enfatizado o conteúdo disponibilizado nas páginas das Pró-Reitorias, Departamentos e Setores, incentivando a inserção de videoaulas, dissertações, teses e trabalhos acadêmicos. Entre as ações, estão previstos o fortalecimento do Repositório Institucional da UFLA e a liberação do conteúdo dos ambientes virtuais de aprendizagem. Também está em desenvolvimento a reestruturação nos domínios das páginas internas dos departamentos, otimização dos sites para os mecanismos de busca e construção da página web da UFLA em inglês, espanhol e francês, com informações específicas de interesse do público estrangeiro, além de vídeo institucional e fôlder.

Incentivo para publicação científica de alto impacto

ENTRE AS AÇÕES previstas no Programa de Internacionalização, o Programa de Estímulo à Publicação em Periódicos de Alto Impacto Científico prevê recursos para diárias e passagens em congressos e reuniões científicas internacionais de alta relevância, para autores em periódicos classificados como A1, A2 e B1. Em casos especiais, o benefício poderá ser convertido em recurso de custeio ou capital para ser aplicado em laboratório de pesquisa.

O Programa terá a coordenação conjunta das Pró-Reitorias de Pesquisa (PRP), de Pós-Graduação (PRPG) e de Graduação (PRG). A maior gratificação prevista é de USD\$ 2.750,00 (dólares), para dois artigos publicados em

periódico A1 no ano (últimos 12 meses), com parceria internacional.

A meta é aumentar a publicação científica internacionalizada, competitiva e multidisciplinar, capaz de atingir periódicos de alto impacto e aumentar a articulação interna entre grupos de pesquisa consolidados e com experiência internacional com grupos emergentes.

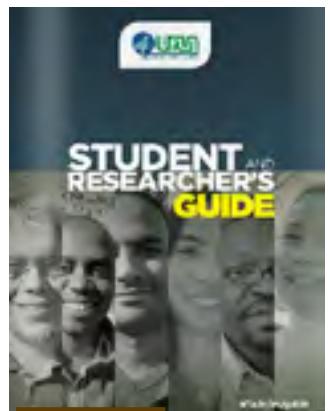
Tradução para Língua Inglesa

DESDE 2009, os docentes da UFLA contam com o Programa de Apoio à Publicação Científica (PAPC), coordenado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, que financia a tradução de artigos para a Língua Inglesa. Em 2014, foram investidos cerca de 170 mil reais, na tradução de 184 artigos científicos. Considerando a importância desse auxílio, está prevista no Programa de Internacionalização a ampliação desse escopo.

No dia 23 de fevereiro de 2015, foram lançados dois editais para professores vinculados aos programas de pós-graduação e para os demais professores da Instituição, contribuindo e amparando a qualificação e internacionalização da produção científica e tecnológica de todo o quadro docente. Além de ampliar os beneficiários do Programa, a partir de agora, o pedido de auxílio para a tradução de artigos poderá ser feita à PRPG diretamente pelo professor, sem que seja necessária a anuência do colegiado do Programa.

O Programa destina R\$ 3.000,00 (três mil reais) por docente, podendo ser, a critério da PRPG, acrescido de até R\$ 2.000,00 (dois mil reais), para o caso de docente com elevada demanda qualificada.

Seja bem-vindo à Universidade



Guia do Estudante e Pesquisador Estrangeiro (Student and Researcher's Guide) - lançado no final de 2014

cambista durante sua estada no Brasil. Consulte o site: www.dri.ufla.br/brother-program/

A partir de 2014, a DRI também realiza a Recepção de Estudantes Estrangeiros, com uma cerimônia de orientação e acolhimento.



Português para Estrangeiros

TEVE INÍCIO em fevereiro o curso de verão “Português como Língua Estrangeira”, oferecido para estrangeiros em atividade na Universidade. Com carga horária total de 60 horas (4 créditos), os trabalhos foram conduzidos pela professora do Departamento de Educação (DED) Débora Racy Soares. O curso tem o apoio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), DRI e Departamento de Educação (DED). Referência global.

Como parte do Programa de Internacionalização, no primeiro período letivo de 2015, a UFLA dá início ao Programa Brother UFLA – programa de apadrinhamento de estudantes estrangeiros na Instituição. O objetivo é integrar os estudantes estrangeiros à comunidade universitária e oferecer aos estudantes da UFLA a oportunidade de uma nova experiência internacional sem sair do País.

O programa prevê a seleção de um estudante de graduação ou pós-graduação regularmente matriculado na UFLA que, voluntariamente, torna-se um tutor do estudante estrangeiro na Instituição, colaborando na recepção e acompanhamento do inter-

UFLA é destaque no Guia de Excelência 2015 da Universidade de Cambridge

A EDIÇÃO 2015 do Guide to Excellence – Cambridge: Inspiring Leadership & Innovation, publicação pela Associação de Estudantes da Universidade de Cambridge (Cusu, na sigla inglesa) e da St. James's House – Reino Unido, traz a UFLA como uma das instituições de referência em Educação Superior. O guia global é uma publicação que destaca como as organizações selecionadas

em todo o mundo estão promovendo as melhores práticas e novas ideias inspiradoras. Nesta edição, foram destacados os motivos que levaram a Universidade ao patamar de excelência.



Para tornar a UFLA bilíngue

Veja como você pode estudar inglês gratuito na Universidade

O objetivo é estabelecer o uso do idioma inglês como segunda língua no câmpus da Universidade, incentivar o seu uso nas disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação, propiciar a oferta de programas de pós-graduação em inglês e também a realização de eventos na UFLA tendo o Inglês como referência.

Essas são ações previstas no Programa de Internacionalização que estão sendo gradativamente colocadas em prática. Atualmente, existem na UFLA oportunidades de aprendizado na Língua Inglesa voltadas para todos os segmentos da comunidade acadêmica e em diferentes níveis de proficiência. Estudantes, professores e técnicos administrativos podem escolher a melhor opção, com cursos ofertados gratuitamente no câmpus da Universidade.

A UFLA inova mais uma vez ao oferecer a toda a comunidade acadêmica novas alternativas de aprendizado. Teve início em fevereiro de 2015 o curso intensivo - Língua Inglesa para Iniciantes (Beginner), uma oportunidade para professores e técnicos administrativos da Universidade que não têm conhecimento sistematizado em Inglês. O curso é uma das ações previstas no Programa de Internacionalização, que prevê ainda uma sequência



Para atender a essas metas, estão previstas diversas ações, entre elas, a construção do Centro de Idiomas.

de cursos de inglês, voltados para diferentes objetivos e níveis de proficiência.

O primeiro curso, com carga horária de 96 horas, já integra o Plano Anual de Capacitação de Servidores de 2015, elaborado pela Coordenadoria de Capacitação e Avaliação/PRGDP. Para ministrar os cursos na Universidade, já foram contratadas duas professoras: Catarina Dallapicula e Jamila Viegas Rodrigues, lotadas no Departamento de Educação (DED/UFLA).

Além dos cursos para servidores, foi iniciado no final de 2014 o curso de Inglês como disciplina eletiva nos currículos de todos os cursos da graduação da UFLA. Oito estudantes integraram as primeiras turmas – duas

do livro New American InsideOut Beginner. Além disso, será ampliado o acervo bibliográfico em inglês e incentivado o seu uso em sala de aula, fomentando a participação de professores/pesquisadores estrangeiros nas disciplinas de graduação e pós-graduação.

Idiomas sem Fronteiras

O PROGRAMA Idiomas sem Fronteiras, em que a UFLA é uma das universidades beneficiadas, é coordenado pelo Núcleo de Línguas (NuCli/UFLA) e vinculado à Diretoria de Relações Internacionais (DRI). Iniciado como Inglês sem Fronteiras e voltado exclusivamente para estudantes, o programa do governo federal para apoiar as universidades no processo de internacionalização foi ampliado no final de 2014. Agora, professores e técnicos Administrativos também podem se beneficiar das inúmeras ações do Programa.

Entre essas ações, a realização do teste de nivelamento na Língua Inglesa Toefl ITP, que é oferecido na Universidade com aplicações regulares e gratuitamente para os diferentes segmentos.

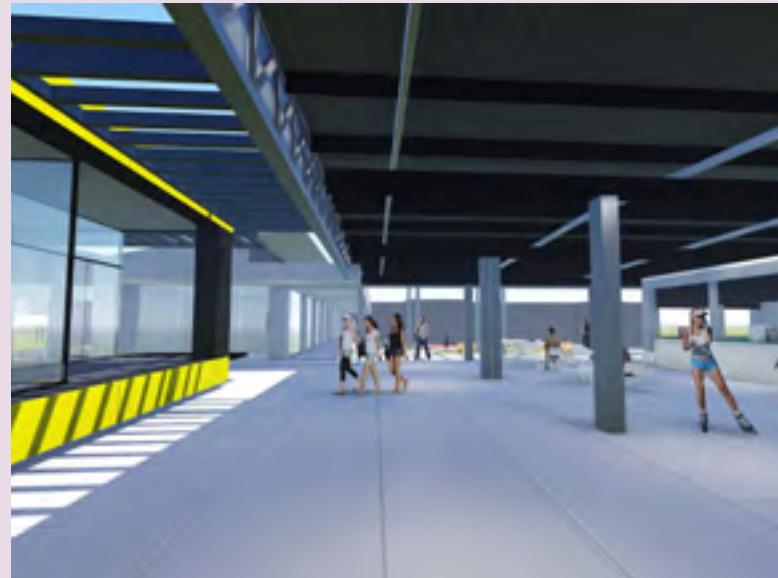
UFLA constrói **Centro de Convivência** na área da Cantina Central

14

Confira como ficará o local e onde se encontram os serviços durante a construção

As obras na área da Cantina Central poderão surpreender os alunos veteranos nesta volta às aulas: em janeiro, a Cantina e o Restaurante “do Saulo” foram demolidos, assim como o bloco que abrigava a copiadora, Correios, livraria e demais serviços. Um Centro de Convivência está sendo construído no local, com a previsão de abrigar esses serviços (exceto o restaurante) e trazer novidades, como mais alternativas de alimentação e horário ampliado. A conclusão das obras deve ocorrer no início do segundo semestre de 2015.

“O novo projeto para a região atenderá a toda a comunidade universitária – em especial, os discentes, que constituem a maioria dos usuários do local. Através de pesquisas, detectamos as maiores necessidades dos discentes. E ouvindo sugestões de discentes, técnicos e docentes que atuam no período noturno e aos sábados, buscamos novas alternativas de horários e atendimento”, destaca o reitor da UFLA, professor José Roberto Scolforo. Durante o período letivo, as cantinas ficarão abertas das 6h30 às 23 horas, de segunda a sexta-feira; e das 6h30 às 13 horas, aos sábados.



Maior espaço de circulação e alternativas de consumo

A área de construção é de cerca de 2 mil metros quadrados – maior que os quase 900 metros quadrados construídos anteriormente. O espaço de circulação e consumo aumentará; haverá uma nova cantina, em local semelhante à anterior; e o complexo ganhará uma arena para apresentações artísticas, como as do projeto Caça Talentos.

No centro de convivência, estão previstos os seguintes estabelecimentos: loja de produtos da marca UFLA; salão de beleza; loja de conveniência; Café Escola (uma cafeteria que servirá cafés especiais e oferecerá cursos nesta área); copiadora; posto de atendimento da

Autotrans; caixas eletrônicos; Correios; e banheiros. Também haverá franquias de alimentação (comida japonesa e comida natural), ampliando as opções da comunidade acadêmica. Esses serviços funcionarão em um bloco que ocupará local semelhante ao ocupado pela copiadora, Correios e livraria, e contará com escada e rampa de acesso. À frente desse bloco, será construída a nova livraria, com design moderno.

Circulação de pedestres

O PROJETO arquitetônico ainda prevê a construção de



1. Livraria + Produtos UFLA
2. Lanchonete
3. Comida Japonesa
4. Comida Natural
5. Café Escola
6. Salão de Beleza
7. Loja de Conveniência
8. Sala Técnica
9. Caixas Eletrônicos
10. Posto Autotrans
11. Banheiro Masculino
12. Depósito
13. DML
14. Laticínios UFLA
15. Correios
16. Banheiro Feminino
17. Copiadora
18. Palco
19. Pergolados
20. Calçadão
21. Rampas de Acesso



Centro de Convivência

um calçadão na travessa entre o Banco do Brasil e a Cantina. A circulação será exclusiva para pedestres, com a instalação de bancos. Também haverá mudanças no paisagismo dos jardins entre o

Restaurante e a Cantina, bem como acabamentos nos bancos e calçadão em frente.



A construção do Centro de Convivência por diferentes perspectivas

Cantina sustentável

A ESTRUTURA privilegia o uso de metais e vidros, em detrimento do concreto; e a escolha de piso intertravado: “**Esse piso permite a permeabilidade do solo. Já a estrutura metálica e de vidro gera menos resíduos em relação aos sistemas de concreto armado**”, informa o arquiteto Giovani Salomão Teixeira. O projeto arquitetônico foi elaborado por ele, com as arquitetas Cristiane Serra Rodarte e Renata Renzo Bernardino, e com o desenhista projetista Glauco Perobelli Costa – todos servidores da UFLA.

Restaurante Universitário

ATENTA AO aumento da demanda, a UFLA deverá realizar melhorias no Restaurante Universitário (RU) em breve. Com a obtenção de recursos do Governo Federal, será possível ampliar a sua cozinha, adequando-o conforme projeto original da Proplag. Dessa forma, os dois andares que compõem o prédio deverão funcionar ao longo do segundo semestre, como RU. “**Essa medida vai gerar mais**

conforto e trará condições de atendimento até 2030”, garante o reitor. Na avenida norte, em frente ao RU, está sendo construído um novo pavilhão de aulas, que contará com 33 salas.

Histórico

O ATENDIMENTO adequado à comunidade universitária, em expansão, foi uma preocupação da Direção Executiva para a revitalização. Dos anos 70 até 2008, a Cantina Central atendia a uma comunidade de quase 5.500 pessoas. Em julho de 2008, a Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão – Proplag (que tinha, na época, o professor José Roberto Scolforo como pró-reitor) buscou revitalizá-la e ampliá-la, considerando o projeto do Reuni, aprovado no final de 2007.

Foi uma reforma rápida, mas que deu uma nova condição ao espaço – com o calçadão à frente, banheiros adequados e aumento da capacidade de atendimento. Naquele momento, parecia improvável que a UFLA se expandiria com a implantação de novos cursos, após o Reuni. “**Mas, para a felicidade da Instituição, isso se concretizou, tornando necessária uma nova intervenção**”, ressalta o reitor. “**Conseguimos criar quatro Engenharias, Medicina e Pedagogia. Além disso, temos a previsão de três novos cursos**”, enfatizou o professor Scolforo.

Os números da UFLA são bem maiores que aqueles de alguns anos atrás: atualmente, a Universidade conta com 8.218 alunos de graduação e 2.002 de pós-graduação presenciais; 1.200 discentes de graduação a distância; 586 docentes; 558 técnicos administrativos; e 530 funcionários terceirizados, totalizando 13.094 pessoas (números obtidos antes do semestre letivo 2015/1).

Em dois anos, o número de professores e de técnicos deverá superar os 750 servidores em cada segmento, enquanto o de discentes de graduação e pós presenciais, projetado até 2020, é estimado em 16.000, mais 2.500 discentes de graduação a distância.



Cantina central antes de 2008



Reforma realizada em 2008



Espaço da cantina central já não suportava o crescimento da Universidade

Past e Papp 2015

Lançados novos editais para apoiar setores técnicos e projetos de docentes

Cibele Aguiar

18



Técnicos administrativos e docentes apresentam resultados dos programas

Seguindo as mesmas diretrizes dos programas lançados em 2011, a Direção Executiva da UFLA acaba de lançar a segunda edição do Programa de Apoio aos Setores Técnicos Administrativos (PAST) e do Programa de Apoio ao Primeiro Projeto para Professores (PAPP). Os editais podem ser conferidos no site www.proplag.ufla.br. As propostas deverão ser apresentadas até o final de maio e o resultado será divulgado em agosto. O período de vigência dos projetos será de agosto de 2015 a julho de 2017.

Coordenado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (Proplag), os programas fazem parte da política de valorização da comunidade acadêmica, para apoiar tanto os servidores técnico-administrativos, quanto os professores, como forma de aumentar a eficiência no desenvolvimento de suas atividades e

em benefício dos setores aos quais estão vinculados.

As propostas para o PAPP poderão ser apresentadas individualmente até o valor de R\$15.000,00, podendo ser apresentada também por grupo de professores (veja requisitos no Edital), com valores cumulativos. O PAPP é voltado a professores do quadro permanente, contratados a

partir de janeiro de 2004.

As propostas para o PAST deverão ter valor máximo de R\$ 10.000,00, com limitação de projetos vinculados aos departamentos, setores e diretorias. Cada proposta deverá ter no mínimo três participantes servidores na equipe, sendo permitida a inclusão de funcionários terceirizados nas equipes.

Avaliação positiva

Na PRIMEIRA edição dos Programas, 340 docentes participaram do PAPP, com 110 projetos contemplados com equipamentos, livros, mobiliários em geral e materiais de consumo que contribuíram para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e extensão. O PAST teve a participação de 360 técnicos administrativos, em 93 projetos que também foram contemplados com equipamentos, livros, mobiliários em geral e materiais de consumo que melhoraram o ambiente de trabalho, a eficiência da atividade laboral e a qualidade de vida dos servidores.

“É importante ouvir o servidor, dar a ele a oportunidade de apresentar suas próprias demandas, pois são eles quem melhor identificam os gargalos e as soluções para um melhor atendimento ao público ou a melhoria das condições de ensino, pesquisa e extensão”, considera o reitor, professor José Roberto Scolforo.

UFLA inicia mapeamento de tecnologias para orientar desenvolvedores

Amanda Castro

A Universidade Federal de Lavras, por meio de sua Assessoria de Inovação e Empreendedorismo, está prospectando as tecnologias que estão em desenvolvimento na instituição.

Por meio desta iniciativa, será possível conhecer suas tecnologias e seus respectivos desenvolvedores, apresentando para a sociedade a real contribuição da UFLA para a solução dos problemas atuais.

Outro resultado esperado por meio deste mapeamento é a identificação de potenciais de mercado e, consequentemente, orientação quanto a proteção intelectual, que pode ser realizada por intermédio



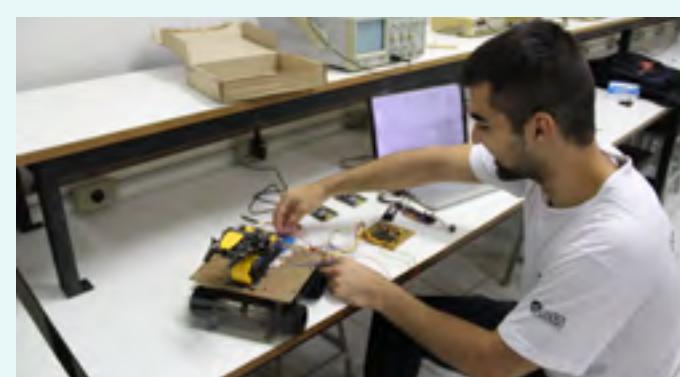
do Núcleo de Inovação Tecnológica – Nintec e possibilidades de empreendedorismo via incubação na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica – Inbatec.

Para alcançar os objetivos, o levantamento está

sendo realizado por meio de questionário e entrevistas que serão transformadas em matérias jornalísticas e divulgadas à sociedade via site da UFLA (a partir de março) e demais fontes de comunicação externas.

Ao final dos trabalhos, um comitê a ser criado com esta finalidade selecionará as melhores matérias para compor um catálogo de inovação, material impresso que será utilizado como uma das vitrines das tecnologias da Universidade.

Os professores/pesquisadores que ainda não participaram favor entrar em contato pelo e-mail cacao@inbatec.ufla.br.



Tecnologia em desenvolvimento no Departamento de Ciência da Computação

A cada sete minutos, uma ideia para economizar água e energia elétrica

A UFLA foi parceira no Desafio da Sustentabilidade, lançado pelo MEC. O projeto nasceu no Programa de Pós-Graduação em Administração Pública, sob coordenação conjunta do professor Paulo Henrique de Souza Bermejo (DCC/UFLA) e do MEC. Em três meses de de-

safio, a plataforma Prêmio Ideia registrou mais de 18 mil propostas para reduzir o consumo de água e energia elétrica nas instituições federais de ensino. O concurso mobilizou todas as 104 instituições federais envolvidas, alcançando 13,5 mil participantes (entre servidores



e cidadãos). Eles apresentaram uma nova ideia a cada sete minutos. Ao todo, foram mais de 2 milhões de curtidas. **Resultado e premiação em destaque na próxima edição.**

Saúde no Câmpus

Mais de 10 mil atendimentos foram realizados em 2014

20

Adoutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia da Madeira, Jeimy Blanco, é natural da Colômbia e está na Universidade Federal de Lavras (UFLA) desde 2010. Há quatro anos passa por tratamentos odontológicos na instituição e conta já ter utilizado o atendimento médico algumas vezes, sempre com avaliação positiva: “**Esse atendimento é feito por profissionais competentes e que nos recebem muito bem. Outros colegas com quem converso também elogiam os serviços de saúde da UFLA.**”

Os atendimentos aos quais a estudante se refere são de responsabilidade Coordenadoria de Saúde da Universidade Federal de Lavras (CS/UFLA), ligada à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (Praec). A CS está localizada no câmpus histórico da UFLA e, em 2014, a equipe de saúde garantiu a servidores e estudantes suporte nas áreas médica, odontológica, nutricional e farmacêutica, gerando mais de 10 mil atendimentos.

Para o reitor da UFLA, professor José Roberto Soares Scolforo, o investimento na área de saúde é importante porque colabora na melhoria da qualidade de vida de servidores e estudantes. “**A academia de ginástica, que deverá ser inaugurada no segundo semestre, é outra conquista na área**”, diz. Desde o início da década de

1980, a UFLA oferece atendimentos de saúde à comunidade interna.

O pró-reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários, professor João Almir Oliveira, lembra que outra frente de ação da Praec que beneficia a área da saúde são os projetos

voltados para a melhoria da qualidade de vida, como aqueles criados para a prevenção do diabetes, o combate ao sedentarismo e à obesidade, entre outros. **“A preocupação com a saúde da comunidade universitária tem norteado nossas iniciativas”**, diz.



Conheça um pouco de cada área ligada à Coordenadoria de Saúde:

Consultas médicas - ESTUDANTES e servidores podem agendar consultas com os médicos lotados na Coordenadoria de Saúde. Em 2014, foram 1.499 consultas ginecológicas, com 484 coletas de material para exames preventivos, e 1.758 consultas com clínico geral, totalizando 3.257 atendimentos.

Para alunos e servidores do período noturno, as consultas são realizadas no Ambulatório, localizado abaixo da Nave I, no Pavilhão IV - câmpus novo. De agosto a dezembro de 2014, foram 255 atendimentos médicos nesse turno.

Atendimento Odontológico

NA COORDENADORIA de Saúde - As odontólogas do quadro efetivo da UFLA atendem estudantes e servidores ativos. São realizados procedimentos como tomadas radiográficas, restaurações, fluoroterapia, entre outros. “Rapidamente o paciente



recebe alta, porque buscamos fazer vários procedimentos em cada sessão e elas têm intervalos de, no máximo, uma semana”, explica a odontóloga Vanessa de Souza Alves Torres. Em 2014, foram feitos 1.145 atendimentos, durante os quais se realizaram 4.627 procedimentos. Cinquenta por cento das vagas oferecidas são destinadas a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA - Implantada em 2013, a Clínica Odontológica possui sete consultórios e funciona em parceria com o Centro Universitário de Lavras (Unilavras) e com a Prefeitura. Os atendimentos são feitos por estudantes de odontologia (9º período) da Unilavras, sob supervisão de profissionais responsáveis técnicos (RT's).

Cerca de 470 pacientes foram atendidos na clínica em 2014, o que engloba estudantes, servidores ativos e funcionários terceirizados. O serviço realiza desde procedimentos de profilaxia até pequenas cirurgias, extrações e tratamento de canal de dentes anteriores. O saldo foi de 2.380 atendimentos em 2014.

Atendimento nutricional - A UFLA oferece atendimento nutricional a servidores ativos do quadro e a estudantes. No total, foram feitos 292 atendimentos pela nutricionista em 2014.

Laboratório de Análises Clínicas - Em 2013 foi inaugurada no Câmpus Histórico uma unidade do Laboratório Santa Cecília. No local, estudantes, trabalhadores atuantes no câmpus e seus dependentes podem fazer exames de análises clínicas com maior comodidade. Quase 19 mil exames foram realizados no último ano.

Para estudantes oficialmente classificados em condição de vulnerabilidade socioeconômica pela Praec, os exames são feitos gratuitamente. O benefício alcançou 664 alunos em 2014.

“**Já utilizei os serviços do Laboratório, gratuitamente, por cerca de quatro vezes. Para nós, que estamos no câmpus, é bem mais viável e o atendimento é bem rápido**”, conta a estudante de Administração Nayara Rezende Silva.

Farmácia Privativa - PARA DAR suporte aos serviços de atendimento médico e odontológico, a UFLA possui uma Farmácia Privativa, com distribuição aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica de medicamentos prescritos pelos profissionais da Coordenadoria de Saúde e da rede pública. O serviço funciona no câmpus histórico. Em 2014, 2.674 doses de medicamentos foram dispensadas a 664 pacientes.

Alunas que passam pelo atendimento ginecológico da Coordenadoria de Saúde e recebem indicação de uso das duas pílulas anticoncepcionais disponíveis na Farmácia po-

dem retirar gratuitamente o medicamento.

Seguro Acidente Pessoal

- A CS é também responsável pelo gerenciamento do Seguro Acidente Pessoal, garantido a estudantes de graduação e pós-graduação. Ele cobre despesas de até R\$ 10 mil por evento, dentro e fora da UFLA. No exterior, a cobertura é por reembolso.

Outros atendimentos - ASSISTÊNCIA IMEDIATA

: Nos casos em que a comunidade universitária precisar de uma assistência de saúde mais imediata, deve procurar o Ambulatório*, na área central do câmpus, abaixo da Nave 1. São feitos procedimentos como curativos, retirada de suturas, aferição de pressão arterial, orientações de saúde, entre outros. Foram 2.458 atendimentos em 2014.

VACINAÇÃO: Em 2014, 1.211 servidores do quadro e terceirizados participaram da campanha de vacinação contra a gripe (H1N1), o que equivale a 67% do total.

Para informações detalhadas sobre horários dos serviços, contato para agendamentos e outros detalhes, acesse www.praec.ufla.br/site/coordenadorias/saude.

* Para atendimentos de urgência e emergência, é necessário procurar diretamente o hospital ou uma unidade de pronto atendimento.

UFLA pela sustentabilidade: Ecobicicletários servirão ao ensino e à pesquisa

22



Foi concluída em janeiro a instalação de cinco conjuntos de ecobicicletários na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Além de constituírem uma forma de incentivar a utilização das bicicletas como veículos alternativos de transporte, as estruturas ganharam o prefixo “eco” porque fazem parte de um projeto maior, ainda em desenvolvimento, para contemplar a geração de formas alternativas e limpas de energia na Universidade. Os ecobicicletários possuem módulos para geração de energia fotovoltaica.

A expectativa do pro-

fessor do Departamento de Física (DFI) Joaquim Paulo da Silva, que está envolvido com a concepção desses projetos, é de que os ecobicicletários sejam fonte de estudos, fazendo com que a UFLA possa repassar experiência e conhecimentos sobre a geração de energia fotovoltaica à sociedade. “**Essas estruturas constituirão objeto de pesquisa para profissionais e estudantes dos cursos da área de engenharia, das ciências da computação e dos cursos ligados à pesquisa básica, como Física e Química**”, explica. Ele lembra a existência, na UFLA, de pesquisas

que trabalham com novos materiais e com a avaliação da qualidade da energia gerada por esses processos.

Desde 17 de abril de 2012, quando entrou em vigor a Resolução Normativa Aneel nº 482/2012, o consumidor brasileiro pode gerar sua própria energia elétrica a partir de fontes renováveis e, inclusive, pode fornecer o excedente para a rede de distribuição de sua localidade. Portanto, residências podem se transformar em minigeneradoras ou microgeradoras de energia, o que pode lhes trazer redução de custos e levar benefícios ao sistema

elétrico do país, com baixo impacto ambiental, redução no carregamento das redes, minimização das perdas e diversificação da matriz energética.

Incentivando os estudos sobre esse processo e oferecendo uma experiência prática à comunidade acadêmica, a UFLA estará produzindo conhecimento na área de sustentabilidade ambiental, com consequente contribuição à sociedade. O reitor da Universidade, professor José Roberto Soares Scolforo, confirma os ecobicicletários como instrumentos para disseminação de tecnologias inovadoras e como complemento às ações já consolidadas empreendidas pelo Plano Ambiental. “É uma das formas pelas quais podemos sensibilizar os estudantes para a necessidade de expansão da oferta de energia, por meio de fontes limpas, renováveis e sustentáveis.”, diz.

Professor Scolforo enfatiza a importância da geração de conhecimento científico sobre os impactos de inserção da energia solar no sistema elétrico. Relata que a iniciativa contribuiu, inclusive, para que a UFLA tenha assinado com a Cemig, em junho deste ano, um convênio para instalação no câmpus de uma usina solar fotovoltaica experimental, que servirá à capacitação técnica dos estudantes em alternativas energéticas.

//

Essas estruturas constituirão objeto de pesquisa para profissionais e estudantes dos cursos da área de engenharia, das ciências da computação e dos cursos ligados à pesquisa básica, como Física e Química”

Professor Joaquim Paulo da Silva (DFI)

Sobre as estruturas

CADA UM DOS cinco bicicletários pode abrigar até 30 bicicletas. Sua cobertura é constituída por 21 módulos fotovoltaicos integrados à estrutura. Com esses dispositivos, cada bicicletário pode gerar até 617 kWh de energia por mês, aproximadamente. Esse valor irá variar de acordo com o período do ano, com a incidência de chuvas e com a presença de nuvens.

A estimativa total de geração de energia pelos conjuntos é de 3.085 kWh no mês, quantidade que seria suficiente para atender ao consumo de 16 residências durante igual período. Essa energia será adicionada à rede de distribuição interna da UFLA, por meio de inversores de frequência. Havendo excedente de energia gerada, ele será injetado na rede da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), e contribuirá para reduzir os gastos da Universidade com energia elétrica.

São duas estruturas posicionadas próximas ao Restaurante Universitário (RU), outra na região do Departamento de Ciência dos Alimentos (DCA), uma quarta nas imediações do Departamento de Medicina Veterinária (DMV) e a quinta entre os departamentos de Ciências da Computação (DCC) e Administração (DAE).



UFLA na Comunidade

Proec lança catálogo de cursos de extensão

24

Avaliação de projetos sociais, o estudo das leishmanioses no contexto da atenção primária à saúde, a produção de cogumelos comestíveis, a destinação do lixo, os conselhos municipais como referência para a formação política e a prática da agricultura orgânica são apenas alguns dos temas a serem abordados em cursos que serão oferecidos pela UFLA à comunidade de Lavras e região no primeiro semestre de 2015.

Para tornar públicas essas informações, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec) lança um catálogo com 28 cursos, que serão ofertados por núcleos de estudos, empresas juniores, Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (Incubacoop) e grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) e do Programa de Educação Tutorial Institucional (Peti).

A iniciativa da Proec, ao reunir os eventos em uma única publicação, contribui para a visibilidade dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pelas entidades da extensão na Universidade. “Esses grupos desenvolvem atividades extremamente importantes na UFLA, aproximando a instituição da sociedade”, comenta a coordenadora de Programas e Projetos da Proec, professora Débora Carvalho. “O catálogo será um apoio à divulgação dos trabalhos, além de permitir que a comunidade tenha acesso consolidado e antecipado às informações sobre os cursos”.

Com tiragem de mil exemplares, a distribuição dos catálogos se dará em locais estratégicos do câmpus, da cida-

de e da região. O documento também estará disponível na página da Proec na Internet. Em novembro de 2014, a Pró-Reitoria publicou edital para que as entidades de extensão interessadas em divulgar seus cursos submetessem propostas. Além de informações detalhadas sobre o curso, havia a exigência de que seu conteúdo fosse construído com base na associação necessária entre ensino, pesquisa e extensão, contemplando as áreas temáticas definidas no Plano Nacional de Extensão (PNE).

De acordo com o pró-reitor de Extensão, professor José Roberto Pereira, a intenção é produzir novo catálogo a cada semestre, por meio de editais específicos, com aper-

feiçoamento contínuo das publicações. “**Essa é uma forma de divulgar os cursos e valorizar as entidades de extensão. A Proec também planeja para 2015 outras ações destinadas a institucionalizar e sistematizar a extensão**”.

Na programação deste ano está a publicação de um calendário com os eventos a serem promovidos pela Pró-Reitoria no primeiro semestre letivo e de um catálogo que apresentará os programas e projetos de extensão. A equipe também trabalha no projeto que terá a finalidade de prestar assistência científica em municípios vizinhos, atuando em diferentes áreas do conhecimento.

A UFLA esteve na vanguarda da extensão no Brasil



Revista mensal “O Agricultor”, editada pela UFLA de 1922 ao início da década de 1980, com orientações ao homem do campo.

A PROFESSORA Débora lembra que a extensão é relativamente recente na história das universidades. Se o ensino e a pesquisa estão na gênese das instituições de ensino superior, o trabalho com a comunidade teve seu início apenas no final do século 19, na Inglaterra, com a capacitação de trabalhadores rurais que migravam para as cidades, para trabalhar nas indústrias.

Ao lado da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Federal de Viçosa (UFV), a UFLA foi pioneira nessas atividades no Brasil, no início do século 20. “A missão, no presente, é aproximar nossos projetos do PNE e manter o diálogo e a colaboração com a sociedade”, diz professora Débora.

Orgulho Institucional

UFLA desenvolve o Cadastro Ambiental Rural - o projeto mais abrangente de sua história

Cibele Aguiar



Parte da equipe do Lemafl/UFLA

Em janeiro de 2015, o Cadastro Ambiental Rural (CAR), desenvolvido na UFLA, completou mais de 570 mil imóveis rurais cadastrados. A meta é que sejam cadastrados no sistema nacional mais de cinco milhões de propriedades do País. O trabalho, considerado o de maior abrangência na Universidade e um dos maiores cadastros ambientais georreferenciados do mundo, foi desenvolvido pela equipe do Laboratório de Estudos e Projetos em Manejo Florestal (Lemafl), envolvendo mais de 150 pessoas, entre profissionais e estudantes.

O CAR é um registro eletrônico obrigatório para os imóveis rurais, em nível nacional, implementado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) desde o primeiro semestre de 2014.

A Plataforma, desenvolvida pela UFLA, permitirá a efetiva aplicação do Código Florestal Brasileiro (Lei 12.651/2012). O sistema inclui uma base de dados que integra as informações ambientais com imagens de satélites disponíveis a toda população. A partir delas, é possível o registro dos imóveis rurais; as remanescentes de vegetação nativa; Áreas de Preservação Permanente, Uso Restrito, Reserva Legal, além daquelas de interesse social, de utilidade pública e consolidada.

O cadastramento é baseado em dois mapas desenvolvidos pelo Lemafl/DCF/UFLA, com toda a vegetação do Brasil.

Capacitação



Jornalista Rosana Jatobá, apresentadora do CapCAR



“Gostaria de ressaltar a qualidade deste curso, que por ser na modalidade EAD não perde em qualidade. A Plataforma é bem estruturada, clara, e os materiais são de qualidade tanto a produção quanto as fontes atualizadas. O sistema paralelo criado para o ambiente virtual foi uma ideia perfeita, para que nós cursistas, pudéssemos ter contato direto com a ferramenta” – Ralph de Macedo Keller – cursista turma 3

A UFLA também é responsável pelo maior programa de capacitação para o CAR. Em março de 2015, mais de 30 mil pessoas terão completado o curso de Capacitação para o CAR – CapCAR, que capacita facilitadores para a inscrição de imóveis rurais no sistema. Ofertado na modalidade a distância, o curso foi desenvolvido por professores da UFLA, com apoio do Centro de Educação a Distância da Universidade e da Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural (Fundecc). A capacitação também é fruto da parceria com o MMA, o Serviço Flo-

restal Brasileiro e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

A demanda pelo CapCAR reflete a importância do cadastro para todo o Brasil, pois foi o curso a distância que teve maior adesão entre aqueles oferecidos pela universidade. Além disso, é considerado o curso a distância com um dos maiores índices de assiduidade. Com a formação das primeiras turmas, somando-se mais de 30 mil cursistas, o MMA estuda a ampliação das vagas para o atendimento de uma lista de espera que supera 10 mil pessoas em todo o País.

Para informações sobre o CapCAR, consulte o site hot-site.mma.gov.br/capcar/ ou ligue: (35) 3829-1123

O 'repensar' dos museus da UFLA

Atividades do Bi Moreira e MHN transcendem suas paredes e levam ciência e cultura à sociedade

26

Ir ao museu é uma experiência capaz de levar o visitante a uma viagem ao passado, a conhecer a natureza, ou a desvendar mistérios do universo. O museu é um espaço para o enriquecimento cultural e científico, e a UFLA é privilegiada com dois, o Museu Bi Moreira e o Museu de História Natural (MHN), ambos no Câmpus Histórico. Embora sejam abertos para visitação, suas atividades não se encerram a isso: exposições temporárias, oficinas, atividades de interação com o público e eventos demonstram que são instituições ativas. “A perspectiva é torná-los espaços dinâmicos e criativos, que ofereçam oportunidades de aprendizado e cultura à comunidade acadêmica e não acadêmica”, resume a coordenadora de Museus e Patrimônio Histórico da UFLA, professora Ângela Maria Soares.

Essa é uma tendência não só dos museus da UFLA, mas de todo o Brasil. A criação do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), em 2009, e de uma legislação específica para esta área (como o Estatuto dos Museus, de 2013), contribuíram para a sistematização dos museus nacionais. Na UFLA, o processo também foi favorecido pela expansão dos cursos de Licenciatura. “Houve um novo olhar, especialmente sobre o Museu de História Natural, que passou a abranger ações de educação não formal e a realização de estágios”, conta a professora Ângela.

As exposições temporá-

rias do Museu Bi Moreira explanam bem essa nova perspectiva - inserem-se numa estratégia de apresentar constantemente novidades ao público. No momento, a instituição está em sua terceira mostra temporária: “A exposição ‘Leonardo Da Vinci - Maravilhas Mecânicas’ chama a atenção por ser itinerante e pelo intercâmbio com outra instituição, pois os objetos pertencem ao Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast). Tem trazido um número surpreendente de visitantes espontâneos”, conta a museóloga da UFLA Patrícia Muniz Mendes. A primeira exposição temporária, em maio de 2014, foi sobre as coleções de Bi Moreira. Nela, o público foi estimulado a também explorar suas coleções, na praça do Câmpus Histórico. A segunda abordou o edifício Álvaro Botelho, o mais antigo da UFLA.

Os exemplos do MHN também são abundantes, indo muito além da sede do museu. Atividades do projeto UFLA Ciência já foram levadas a outras escolas e cidades vizinhas, inclusive com a instalação do planetário. Projetos como o “Magia da Física e do Universo”, Festa das Estrelas e Cinema Com Vida também abrem as portas do Museu e levam a ciência, de uma maneira inovadora, aos estudantes. “Os museus universitários também atendem ao tripé da Universidade – Ensino, Pesquisa e Extensão. Estão integrados à formação”, comenta a professora

Ângela. Ela reforça que os estudantes de escola pública têm se constituído como parte importante do público dos museus. Ao mesmo tempo, neles, os acadêmicos encontram temas e recursos para a realização de atividades de ensino e pesquisa.

Um exemplo mais recente dessas atividades é a contação de histórias, iniciada em fevereiro por estudantes de Letras. Inicialmente, eles estão envolvidos com a exposição sobre Da Vinci, apresentando aos visitantes fatos sobre a vida do cientista. Os museus realizam, ainda, ações coordenadas. Anualmente, participam dos eventos nacionais promovidos pelo Ibram: a Semana Nacional dos Museus e Primavera dos Museus. Nesses, organizam exposições temáticas, visitas especiais, mostras de vídeo, apresentações artísticas e outras atividades, que se integram às ações cotidianas e ampliam a visibilidade, junto à comunidade.

Espaço privilegiado

Ocupando prédios históricos da UFLA, os museus se encontram num espaço próximo ao centro de Lavras. Além do conjunto arquitetônico, “Há um valor simbólico nessa proximidade, como um elo entre o externo e o interno à Universidade”, considera a professora Ângela. “O museu pertence à comunidade, é um espaço de cidadania. Temos no Câmpus

Histórico, além dos museus, a Casa das Pedras e, em breve, haverá a inauguração do Complexo de Cultura. Há uma tendência de que este local integre os espaços de cultura, memória e arte da UFLA”, analisa.

As atividades, aos poucos, vão transpondo barreiras entre a Universidade e Lavras. “Os museus despertam vocações e interesses”, aponta Patrícia. “Por vezes, para a comunidade, a UFLA é um tema distante. Mas notamos que ações relativamente pequenas são capazes de despertar jovens para as áreas científicas”, diz a professora Ângela, ressaltando que conhece casos de participantes das atividades nos museus que se tornaram estudantes da UFLA.

Apoio institucional

A COORDENADORIA de Museus é vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec). Trata-se de uma coordenadoria recente, criada em junho de 2012. Também houve a contratação da museóloga Patrícia, que entrou em exercício na UFLA em 2013: “A contratação de um profissional especializado favorece o dinamismo dos museus, não só pelas ações, mas também pelo outro olhar com relação ao acervo”, diz a professora Ângela. A Coordenadoria conta com três servidores e oito bolsistas.

Projetos futuros

MESMO quando está de portas fechadas, o trabalho é intenso. O acervo do Bi Moreira passa por um processo de identificação, limpeza e preparação para que os itens sejam armazenados adequadamente. “Quando um objeto é doado ou adquirido pelo museu, é necessário definir sua origem e utilização, e por que chegou até lá. É um

trabalho permanente e que tem sido feito aqui”, explica a museóloga Patrícia.

Existe o projeto de criação de uma reserva técnica para os museus: trata-se de um espaço climatizado, onde as peças não expostas ficam armazenadas de maneira adequada. Não é simplesmente um depósito; ao contrário, permite variar os objetos em exposição ou ainda pode ser uma extensão do museu, ampliando o espaço e o acervo da mostra.

Se concretizada, a reserva técnica pode viabilizar outro projeto: um centro de documentação, para que pesquisadores tenham acesso a documentos históricos e jornais. O Bi Moreira possui um amplo acervo, que conta parte da história de Lavras e da UFLA.

Caso tais ações se concretizem, os museus podem subsidiar ainda mais pesquisa, em diversas áreas. No âmbito da conservação preventiva do acervo, é possível vislumbrar estudos interdisciplinares envolvendo a física, biologia, química, engenharias tais como monitoramento de fatores ambientais (umidade relativa, iluminação, poluição), controle de agentes biológicos (fungos, roedores, insetos, bactérias etc.), entre outros.

“O museu pode ser um núcleo de atividades interdisciplinares”, diz a professora Ângela. A museóloga Patrícia lembra um caso específico: “O Museu de Arque-

ologia e Etnologia da USP gera pesquisas e fomenta o ensino através de programas de pós-graduação, por exemplo”. Todas essas ações e projetos demonstram que há um enorme potencial para a educação, cultura, ciência e turismo a ser explorado – e que vem sendo buscado pela UFLA. Portanto, dizer que museu vive de passado é uma grande injustiça.

Museu Bi Moreira

LOCALIZADO no prédio Álvaro Botelho, é um dos “cartões postais” da UFLA. Possui um acervo de cerca de 5 mil itens, que vão de artigos da área da saúde e domésticos a objetos arqueológicos. Parte desses artigos veio da coleção particular do servidor da UFLA Sílvio do Amaral Moreira, conhecido como Bi Moreira. Inaugurado oficialmente em 1983, o museu possui um aspecto mais histórico, social, associado a Lavras e à UFLA.

Museu de História Natural

INAUGURADO em 1937, o edifício Odilon Braga, onde está o MHN, já foi utilizado para aulas na ESAL. O prédio abriga o MHN desde 2001.

Esse museu é voltado às ciências, com coleções de mineralogia, botânica e de animais. Com a expansão dos cursos da UFLA, consolidou-se como um espaço de educação não formal de formação dos estudantes e professores. Os projetos executados por docentes e pesquisadores fortalecem a presença de visitantes no MHN.

Visitação

Museu Bi Moreira - 9 às 12 horas e 14 às 18 horas, de segunda a sexta.
MHN - 8 às 12 horas e 14 às 18 horas, de segunda a sexta.
Agendamento de atividades nos museus da UFLA: (35) 3829-1205 / 1206.

Amor pela UFLA, hobby fotografia

Prestes a se aposentar, depois de 37 anos de dedicação ao ensino na UFLA, o professor Gilberto Lage tem mesclado a objetividade dos números e cálculos com a sensibilidade da fotografia. Ele gosta de registrar detalhes da Universidade, sobretudo as árvores floridas e as aves que gorjeiam próximas à janela de sua sala no Departamento de Ciências Exatas (DEX).

O hobby nasceu quando ganhou de um amigo uma máquina fotográfica, há cerca de cinco anos. Desde então, retrata as belezas do câmpus, as atividades dos alunos, projetos do dia a dia.

Na UFLA, o professor presenciou muitas mudanças, as fases de expansão, diferentes gerações. Vivenciando a docência como um sacerdócio, prima pela relação professor-aluno, buscando incentivar os na difícil tarefa de concluir a formação como profissionais destacados no mercado de trabalho. Como recompensa, a admiração dos estudantes, muitos dos quais já se formaram professores e tornaram-se seus colegas na Universidade.

Recebido na ESAL



como um membro da família esaliana, guarda na memória os primeiros anos na Instituição, a integração entre os servidores e familiares, os desafios para a criação do curso

de Física, o mestrado e as conquistas do Programa de Iniciação à Docência (Pibid), que participa com destaque orgulho.

Gilberto Lage é um paulistano que trocou a capital pela hospitalidade mineira e constituiu uma bela família lavrense, com o privilégio de ter visto o filho se formar na mesma Universidade em que dedicou toda a vida profissional.

Quando fala da UFLA e de sua trajetória na formação de milhares de estudantes, emociona-se, desejando que o mesmo amor seja compartilhado pelas novas gerações de professores que irão sucedê-lo...

